

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjrj.org.br



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

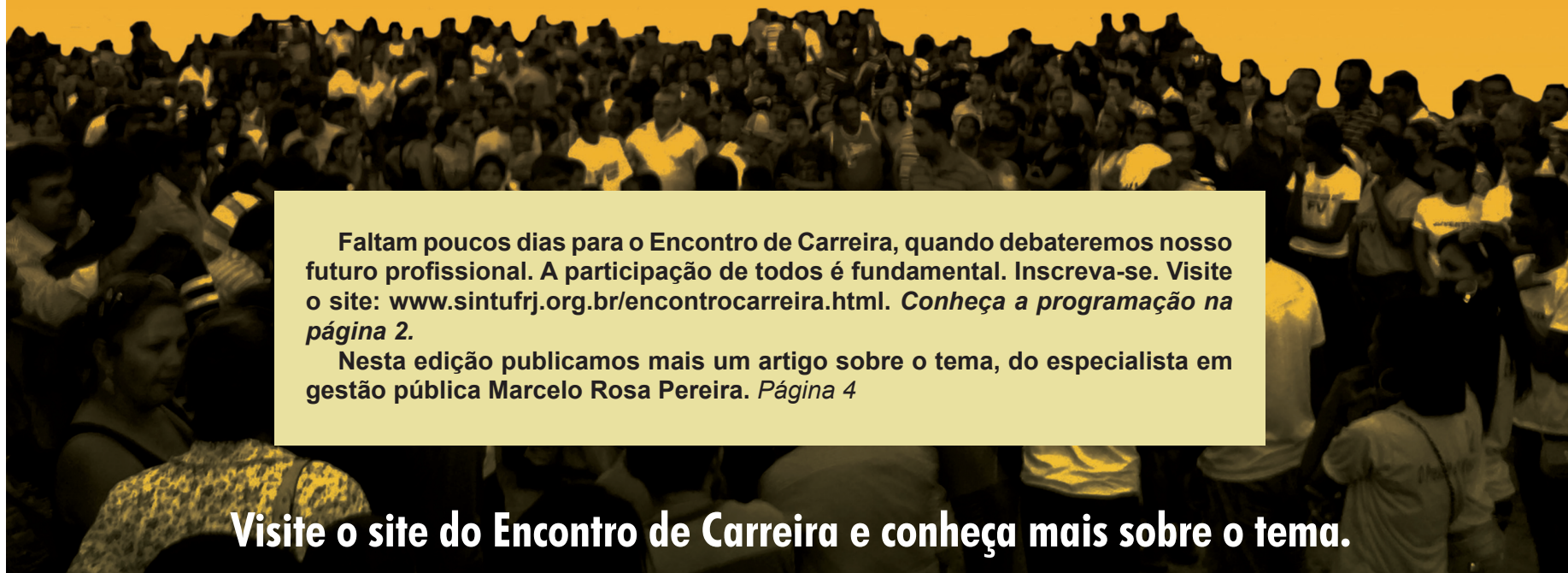
DIAS 21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2011 - AUDITÓRIO SAMIRA MESQUITA/REITORIA

Contagem regressiva

ENCONTRO DE CARREIRA

DEBATES E PERSPECTIVAS

SINTUFRJ - UFRJ



Faltam poucos dias para o Encontro de Carreira, quando debateremos nosso futuro profissional. A participação de todos é fundamental. Inscreva-se. Visite o site: www.sintufjrj.org.br/encontrocarreira.html. Conheça a programação na página 2.

Nesta edição publicamos mais um artigo sobre o tema, do especialista em gestão pública Marcelo Rosa Pereira. Página 4

Visite o site do Encontro de Carreira e conheça mais sobre o tema.

Assembleia Geral

Terça-feira, dia 13 de setembro, às 10h, no auditório Samira Mesquita, no prédio da Reitoria.
Pauta: Avaliação da greve nacional e na UFRJ

Ato em Macaé

Dia 14, quarta-feira, às 11h, com panfletagem nos polos da UFRJ em Macaé e no sinal de trânsito localizado em frente à Cidade Universitária de Macaé.

Greve

O Comando Nacional de Greve, em reunião com parlamentares e representantes das centrais sindicais no dia 6, foi informado de que qualquer impacto financeiro na peça orçamentária só valerá a partir de janeiro de 2013. Na proposta orçamentária do governo não há previsão para nenhum item de nossa pauta para 2012 e, ao que tudo indica, não será possível propor emendas para alterar isto. Página 3

Leia nesta edição:



ENCONTRO DE CARREIRA

DEBATES E PERSPECTIVAS

SINTUFRJ - UFRJ

DIAS 21, 22 E 23 DE SETEMBRO

PROGRAMAÇÃO

21/9

14h - Abertura: Direção do SINTUFRJ, Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição – reitor da UFRJ; Roberto Antônio Gambine Moreira – pró-reitor de Pessoal; Léia de Souza Oliveira – coordenadora-geral da Fasubra

14h30 - Debate: A Função Social das Ifes
Prof. Aloísio Teixeira – coordenador do FCC/UFRJ; Ana Maria Ribeiro – técnica em Assuntos Educacionais /ECT; e Luis Osório R. dos Santos – pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação/UNIPAMPA
Moderadora: Rosângela Gomes Soares da Costa – Coordenação de Educação da Fasubra

17h30 - Encerramento

22/9

9h - Abertura: Direção do SINTUFRJ, Rosângela Gomes Soares da Costa – coordenadora de Educação da Fasubra

9h15 - Debate: Estruturação de carreiras e da política de pessoal no Brasil - Modelos

Luis Osório R. dos Santos – pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação/UNIPAMPA e Marcelo Rosa – CNSC/Fasubra

10h - Paineis: O PUCRCE, PCU e o PCCTAE – Evoluindo Rumo a uma carreira dos técnicos-administrativos em educação das Ifes
Tânia Flores – TAE/UFMA e Maria de Lourdes Lose - APTAFURG

11h25 - Paineis: Diretrizes de planos de carreira e ascensão funcional; Sistemas de Funções Públicas: Aberto, Fechado e Híbrido; e Diretrizes de Planos de Carreira - Proposta das Entidades; Ascensão Funcional - PEC 257/95, PEC 34/07, substitutivo das entidades
Vera Miranda – Assessoria de Gestão/SISEJUFE

14h - Paineis: Conceitos para a Construção de um plano de carreira
André Ribeiro Silva – CIS/UFPE

14h50 - Paineis: Desenvolvimento da Carreira: Conceitos e Programas

Marcelo Rosa – CNSC/Fasubra

16h10 - Paineis: A Fasubra e a Evolução da Luta pela Carreira – O que Mudou na Concepção e nos Processos Negociais?

Celso Carvalho – APTAFURG

17h10 - Debate: Trabalhadores em Educação das Ifes :O Perfil Mudou?

Sonia Baldez – TAE/UFMA; Rafael Pereira – TAE/UNIFEI; Luis Gustavo Encarnação - TAE/UFRB; e Paulo Abdalla – TAE/UFBA

Moderador: Celso Carvalho – APTAFURG

23/9

9h15 - Paineis: Tendências na Administração Pública Federal para a Gestão de Pessoas

Luís Fernando Silva

Coordenação da mesa: SINTUFRJ

10h40 - Debate: Possibilidades, Limites e Desafios na Construção/Implantação de uma Carreira nas Ifes na Atual Conjuntura
Carlos Maldonado – secretário de Gestão Pública/Várzea Paulista e Tonia Duarte – TAE/UFRS, ex-CNSC/PCCTAE, membro do GT-Carreira da Fasubra

13h30 - Paineis: Diagnóstico dos Principais Problemas Existentes na Estruturação da Atividade Funcional nas Ifes

Cenira da Matta Cenira da Matta - chefe de Seção de Análise Técnica DCQ/CPTA/PROGEP da UFF e membro suplente da CNSC e Marcelo Rosa – CNSC/Fasubra

14h50 - Paineis: Construção de Alternativas e Possíveis Soluções para uma Carreira das Ifes

Tônia Duarte – GT-Carreira da Fasubra

16h - Mesa-Redonda: Limites e Desafios na Construção da Carreira dos TAE: Modelo(s), Alternativas e Soluções Possíveis

Mesa: todos os palestrantes convidados

18h - Encerramento

DOIS PONTOS

Seminário de segurança

O SINTUFRJ está organizando um seminário interno sobre segurança da UFRJ. A ideia é reunir os três segmentos da comunidade, a AmaVila e a Pró-Reitoria de Pessoal. O seminário está programado para os dias 25, 26 e 27 de outubro.

No dia 13 de setembro, terça-feira, haverá reunião dos vigilantes da UFRJ, na sede do SINTUFRJ, às 10h, para escolha dos delegados ao XX Seminário Nacional de Segurança das Ipes.

Também no dia 13, às 14h, haverá reunião do GT-Segurança do SINTUFRJ, na subsele do Sindicato no HU, para tratar do seminário. São convidados representantes da Adufrj, DCE, AmaVila e PR-4.



O PLANO DE SAÚDE DA UFRJ! ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Venha nos conhecer

www.caurj.com.br

2542-5085 (Geral) 7733-7606 (Pólo CT) 3104-6354 (Pólo CCS)

Convênio SINTUFRJ e Caurj

A Caurj é uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada por iniciativa comunitária com o objetivo de prestar assistência médico-hospitalar, por meio de planos de saúde, aos servidores ativos, aposentados e pensionistas e alunos das instituições de ensino superior e de pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, e seus dependentes. “Um grande diferencial deste plano de saúde - (Caurj), é que ele pertence a todos nós associados, e a celebração deste convênio com o SINTUFRJ vem contemplar a ideia de fortalecer a comunidade sob o ponto de vista de termos a partir de agora o nosso plano de saúde”, explicou a presidente Regina Célia Magalhães. Conheça mais: www.caurj.com.br.

Adesão Amil

O Setor de Convênios do SINTUFRJ informa que a adesão à Amil estará aberta até 20 de setembro, sem carência para qualquer procedimento a partir do dia 1º de outubro. Neste período também serão aceitas as solicitações de troca de categoria do plano. O Setor de Convênios está à disposição para mais informações.

Unimed-Rio

Atendendo a muitos pedidos de sindicalizados, o contrato de parceria entre o SINTUFRJ e a Unimed-Rio já foi assinado. O início das adesões foi em 3 de outubro. A carência é zero por tempo limitado (dois meses). Mais informações no Setor de Convênios. Conheça a tabela para adesões no site do SINTUFRJ.



O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição, tem a honra de convidar V. Sª para a Sessão Solene do Conselho Universitário em que será entregue o Título de Doutor Honoris Causa ao pianista Nelson Freire, a realizar-se no dia 15 de setembro, às 18 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ.

Nossos Direitos

Direito à nomeação

O Supremo Tribunal Federal, em decisão inédita, reconheceu que, dentro do prazo de validade do concurso, a Administração poderá escolher o momento no qual se realizará a nomeação do candidato aprovado dentro do número de vagas oferecidas, mas não tem alternativa, senão a nomeação destes. Dessa forma, uma vez publicado o edital do concurso com número específico de vagas, a posterior homologação do concurso que declara os candidatos aprovados cria um dever de nomeação para a Administração e, como consequência, um direito à nomeação desse candidato aprovado, respeitada, sempre, a ordem de classificação.

Embora ainda não publicada no *Diário Oficial*, esta decisão do STF também trouxe consigo o entendimento de que o dever de boa-fé da Administração Pública exige o respeito incondicional às regras do edital, inclusive quando da previsão das vagas do concurso público. Isso igualmente decorre de um necessário e incondicional respeito à segurança jurídica do cidadão, o que também é entendido como princípio de proteção à confiança, pois quando a administração torna público um edital de concurso, convocando todos os cidadãos a participar de seleção para o preenchimento de determinadas vagas no serviço público, ela impreterivelmente gera uma expectativa quanto ao seu comportamento segundo as regras previstas nesse edital. Aqueles cidadãos que decidem se inscrever e participar do certame público depositam confiança no Estado administrador, que deve atuar de forma responsável quanto às normas do edital e observar o princípio da segurança jurídica como guia de comportamento. Isso quer dizer, em outros termos, que o comportamento da Administração Pública no decorrer do concurso público deve se pautar pela boa-fé, tanto no sentido objetivo quanto no aspecto subjetivo de respeito à confiança nela depositada por todos os cidadãos, em especial aquele que, com muita dificuldade, resolve participar de uma seleção pública.

O princípio constitucional do concurso público é fortalecido quando o Poder Público assegura e observa as garantias fundamentais que viabilizam a efetividade desse princípio. Ao lado das garantias de publicidade, isonomia, transparência, impessoalidade, entre outras, o direito à nomeação representa também uma garantia fundamental da plena efetividade do princípio do concurso público.

Portanto, essa decisão implica importante precedente para outras decisões do Poder Judiciário, porque tem efeito vinculante vertical, ou seja, a jurisprudência do tribunal superior passa a valer para as outras instâncias.

GREVE NA UFRJ

Parlamentar informa ao Comando Nacional que reajuste agora só em 2013

Em reunião com parlamentares no dia 6, o Comando Nacional da Greve (CNG) foi informado de que qualquer impacto financeiro que venha decorrer de modificações na peça orçamentária só passaria a vigorar em janeiro de 2013. “Todos os acordos têm que entrar até 31 de agosto na Lei Orçamentária Anual (LOA). Podemos mexer no Orçamento, mas não se coloca novos recursos. Até 22 de dezembro de 2011, (...) podemos alterar, só que os impactos só valem a partir de janeiro de 2013”, afirmou o deputado Gilmar Machado (PT-MG).

Segundo a Constituição (veja quadro), as emendas ao projeto do orçamento anual somente podem ser aprovadas caso indiquem os recursos necessários, “excluídas as que incidam sobre dotação para pessoal e seus encargos”.

Greve

Além da continuidade da greve, com algumas abstenções, os técnicos-administrativos da UFRJ reunidos em assembleia geral na terça-feira, dia 6, no auditório do Centro de Tecnologia, haviam decidido encaminhar ao Comando Nacional a reivindicação de que este apresentasse à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional proposta de emenda com a repercussão financeira para alteração de piso e do estepo na tabela de nossa categoria.

Muitos dos presentes fizeram uma avaliação de que a Fasubra e o Sinasefe estão isolados na greve e de que outras categorias que seguiram negociando conseguiram seu reajuste para 2012. Outros apontaram que, ao contrário, temos uma greve forte com outras entidades e que há que se trabalhar contra o recuo.

Houve a opinião, no entanto, de que é necessária uma visão realista da conjuntura e de que é preciso conhecer os limites do movimento. E, em que pese a importância de

atos e mobilizações, os presentes avaliaram que deveriam apresentar uma proposta

emergencial de emenda aos parlamentares da Comissão de Orçamento. Mas agora, como

ficou claro no informe dado ao CNG, qualquer alteração no Orçamento, só para 2013.

Foto: Emanuel Marinho



Privatização dos HUs

O projeto de lei que autoriza o governo a criar a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. para gerir os hospitais universitários (PL 1.749/2011) é considerado um passo concreto para a privatização dos HUs e leva a uma profunda insegurança quanto ao futuro profissional dos trabalhadores.

O PL era para ser votado no dia 31 de agosto, mas um protesto da Fasubra adiou a leitura do projeto na Comissão Especial da Câmara dos Deputados. A discussão ficou

para o dia 13 de setembro. O Comando Nacional da Greve avalia que o projeto deverá ser votado neste mesmo dia e por isso convocou caravanas a Brasília para protestar, no Congresso, contra a medida. O SINTUFRJ organizou a caravana da

Outras deliberações da assembleia

- 1) Considerar como essencial o Programa de Capacitação dos técnicos-administrativos em educação;
- 2) Encaminhar ao Comando Estadual da Greve a proposta de um ato unificado que dê visibilidade ao movimento e a publicação de um contracheque que revele o baixo salário da categoria;
- 3) Que o Comando Nacional da Greve responda às propostas encaminhadas pelo Comando Local através de seu Informe de Greve;
- 4) Que o Comando Local da Greve vá às unidades;
- 5) Será agendada reunião com o reitor para apresentação da pauta interna e para que ele se posicione pela necessidade de abertura de negociação;
- 6) Mudança da dinâmica da assembleia com a apresentação do calendário de atividades e das

propostas dos comandos Nacional e Local antes da fase de avaliações;

7) Envio de caravana a Brasília para o ato no dia 13 de setembro contra a aprovação do PL 1749/11, que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH S.A.). Saída no dia 12/9;

8) Envio de delegação para ao Seminário Internacional sobre o enfrentamento da crise, dias 5, 6 e 7 de outubro, em Brasília.

Deputados e centrais informam sobre reuniões com o governo

Os deputados Alice Portugal (PC-do-B-BA), Fátima Bezerra (PT/RN) e Gilmar Machado (PT-MG), além do diretor executivo da CUT, Pedro Armengol, e dos representantes da Conlutas, Antônio Donizete, e da CTB, Mário Garafollo, participaram, no dia 6, da reunião do Comando Nacional de Greve da Fasubra.

Alice Portugal afirmou que o limite já se esgotou. O deputado Gilmar Machado, PT-MG, ficou encarregado de retirar as dúvidas apresentadas pelo Comando Nacional de Greve acerca da peça orçamentária (LOA). Segundo o parlamentar, há possibilidade de se alterar a peça orçamentária até 22 de dezembro, porém, qualquer impacto financeiro que venha decorrer de modificações só

passaria a vigorar em janeiro de 2013.

Acerca das negociações com a SRH/MPOG, Pedro Armengol, diretor executivo da CUT, disse que toda a movimentação dos parlamentares e das centrais foi no sentido de intermediar o diálogo: “O único avanço percebido foi de que o secretário (Duvanier) afirmou que irá discutir a questão da Fasubra para dentro do governo”, disse.

Antônio Donizete, da Conlutas, voltou a criticar a postura intransigente do governo e Mário Garafollo, da CTB, alertou a categoria para os prazos de 2012, ressaltando que é ano de eleição e que por isso as negociações não devem ultrapassar o primeiro semestre. Fonte: Fasubra

Constituição Federal

Art. 166 - Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum.

(...) § 3º - As emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso:

- I - sejam compatíveis com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias;
- II - indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre:
 - a) dotações para pessoal e seus encargos; (...)

Comando Local de Greve se reúne com reitor

E agenda audiência dia 15 para tratar da pauta de reivindicações interna

Informe do Comando Local de Greve



O ato do dia 8 de setembro, quinta-feira, em frente à Escola de Educação Infantil contou com a presença de vários servidores e de outras entidades. O ato teve a cobertura da tevê Globo, dando assim visibilidade a nossa greve.

O movimento seguiu para a reitoria com o objetivo de participar da manifestação dos estudantes e marcar uma audiência para tratar da pauta interna apresentada à reitoria no seminário realizado durante a greve.

Os técnicos-administrativos foram recebidos com saudações dos estudantes e palavras de ordem de

solidariedade ao movimento grevista.

Após a reunião do Conselho Universitário, o reitor e o pró-reitor de Pessoal receberam o Comando Local de Greve, que solicitou respostas acerca do andamento da pauta interna apresentada pela categoria, tais como: 30 horas semanais, CIS, Centro de Convivência, desvio de função.

O pró-reitor Roberto Gambine deu informes dos pontos da pauta interna levantados na reunião e agendou uma audiência para o dia 15, às 15h, com o Comando Local de Greve para dar continuidade à negociação.

ENCONTRO DE CARREIRA

DEBATES E PERSPECTIVAS

SINTUFRJ - UFRJ

Como vencer os limites da Carreira?

Os servidores da UFRJ têm uma oportunidade única e imperdível: a possibilidade de construção coletiva e democrática de uma proposta para enfrentar os limites atuais de nossa Carreira e ir além, em busca de novos horizontes que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional da nossa categoria.

Por isso, é de suma importância que nos dias 21, 22 e 23 de setembro possamos reunir um número expressivo de companheiros de todos os cargos e ganhar corações e mentes na defesa de uma proposta que ultrapasse os muros da UFRJ e tenha alcance em âmbito nacional. O seminário é um primeiro passo para deslanchar esse processo.

Para subsidiar o debate, nesta semana, apresentamos o artigo de Marcelo Rosa, especialista em gestão pública, ex-diretor da Fasubra, e membro do GT-Carreira da Fasubra de 1994 a 2007 e da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira.

A carreira dos técnicos-administrativos em educação: seus limites e desafios



Foto: Arquivo Pessoal

Marcelo Rosa Pereira

O Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) é fruto da luta destes servidores, que, conduzidos pela Fasubra conquistaram o primeiro passo na construção de uma carreira que de fato garanta a todos possibilidades de desenvolvimento; e para as instituições, seja um potente instrumento de gestão de pessoal.

Apesar de conquista em uma greve marcante na história de luta de nossa categoria (a greve de 2004), o PCCTAE de longe atende às expectativas dos servidores e pode ser pensado como solução final para as questões de gestão e de desenvolvimento de pessoal. Sua construção, pautada na dis-

cussão e nos princípios do projeto de carreira de 1994, teve início num impasse político, jurídico e econômico. O acordo de greve de 2004 foi construído como um passo na conquista de nossa carreira e a partir do projeto de Cargo Único. Esse acordo ajustou a correlação de forças existente à época, e, assim como a maioria de nossas conquistas, não contempla todos os princípios e interesses da categoria. Assim, desde sua conquista, foi alvo de críticas por parte daqueles que não conseguiram ler o momento histórico, ou, a exemplo do que aconteceu em 2007, só pretenderam atender aos interesses corporativos de parte da categoria ou de grupos políticos.

Os limites de hoje

Tendo nascido com o limite jurídico, o conceito de provimento derivado criado pelo Supremo Tribunal Federal, a partir do inciso II do artigo 37 da Constituição Federal; do limite econômico, (o valor do impacto da tabela salarial proposta em 2003), e o limite técnico para se consolidar os 265 cargos do PCCTAE em novos fazeres que atendessem às necessidades das instituições federais, a construção da pauta e do acordo da greve de 2007, acrescentou ao PCCTAE um novo limite. Este limite está na desconstrução do princípio de hierarquização dos cargos a partir de outros elementos que não só o grau de escolaridade. O acordo

aprovado naquele momento desconstituiu a premissa central de nossa carreira, cedendo aos apelos econômicos de parte da categoria.

Não digo que esse apelo seja injustificado. Porém, à época poderíamos ter adotado outras propostas que atendessem à necessidade de melhor equiparação salarial dos colegas do Nível de Classificação E, e contribuíssem com a necessidade de aumento da perspectiva de desenvolvimento de todos. Uma das propostas era a de aumentarmos o número de níveis de capacitação, o que por si só aumentaria o tamanho da tabela e resultaria em melhoria salarial.

Nossos desafios

Hoje, a Fasubra e todos os servidores de sua base têm um antigo desafio a ser vencido, e que está abandonado: o retorno à luta pela mudança do inciso II do artigo 37 da Constituição é fundamental para conquistarmos a tão sonhada carreira. Sem essa mudança em nossa Constituição fica vetada, em seu nascedouro, qualquer proposta de luta por uma carreira de fato. Isso nos empurra a falta de pauta de negociação e a busca primária pela sobrevivência, pela conquista de vitórias setorializadas e parciais, como pequenos aumentos ou melhoria de benefícios e vantagens.

O SINTUFRJ está de parabéns em colocar na ordem do dia, pelo menos na UFRJ, uma discussão

que a muito foi abandonada pela direção de nossa Federação. E digo isso não pelo momento que estamos, uma greve como a que estamos vivendo, mas porque sabemos que esse encontro foi pensado muito antes da greve. Espero que essa iniciativa possa ajudar a colocar na pauta de todos os TAs essa discussão e tudo o que gira em seu entorno: a desmobilização da Comissão Nacional de Supervisão; a não regulamentação dos programas do PDIC; a re-hierarquização dos cargos, que não encontrará solução sem a mudança da Constituição; a discussão em torno do macrocargo e a construção de nossa identidade como profissionais de educação; e a reconstrução do espírito de nossa categoria.

Marcelo Rosa Pereira

Servidor técnico-administrativo em educação da Ufes desde 1986, administrador e especialista em gestão pública, foi diretor da Fasubra de 1997 a 2003, membro do GT-Carreira e Relações Sindicais da Fasubra de 1994 a 2007, membro da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira de 2005 a 2007. Trabalha no Núcleo de Treinamento dos Servidores da Ufes desde 1997.

Reunião festiva lota o Espaço Cultural

Encontro mensal promovido pelo SINTUFRJ é recorde de público

A próxima reunião será no dia 11 de outubro, às 10h, na subsede sindical no HU

Fotos: Emanuel Marinho



A PROFESSORA Maria Auxiliadora, do IN, deu conselhos para uma vida saudável

Cerca de 150 pessoas participaram da reunião comemorativa ao Dia dos Pais organizada pela Coordenação de Aposentados do SINTUFRJ, na terça-feira, dia 30 de agosto, no Espaço Cultural da entidade. A coordenadora-geral do Sindicato, Neuza Luzia, saudou os companheiros afirmando: “O que o SINTUFRJ faz agora pelos aposentados foi um compromisso nosso de campanha. Esse encontro uma vez por mês é um reencontro, e tudo é feito com muito carinho para vocês. A gente se reúne, mata as saudades e fica sabendo dos nossos direitos: mas hoje vamos festejar. Tenham um dia muito feliz”.

A agenda festiva dos aposentados começou com a esclarecedora palestra da professora e chefe do Departamento de Nutrição Social e Aplicada do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho, sobre o tema Envelhecimento com Qualidade de Vida.

Em seguida, o microfone foi franqueado para quem quisesse se manifestar. Um recital de poesia foi improvisado, mas alguns dos presentes preferiram saudar a ini-

ciativa do SINTUFRJ em promover, uma vez por mês, esse encontro de aposentados.

O casal de bailarinos Liady Couto Rechinho, 74 anos, e Gilberto Vianna Rechinho, 84 anos, que há 42 anos administra um restaurante no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Ipub), na Praia Vermelha, dançou um bolero com muitas firulas, arrancando aplausos pela beleza dos passos e pelo vigor que demonstravam, embora ele esteja lutando contra um câncer de pulmão, o terceiro que enfrenta. Os dois são muito queridos pela categoria, que os consideram parte da universidade.

Alunos e os três professores da Academia de Dança do SINTUFRJ, David Vieira, Luiz Ferreira e Edson Paixão, mais uma vez deram um show para os aposentados, apresentando números de samba de gafeira, salsa, chá-chá-chá, valsa e dança de salão. A reunião festiva foi encerrada com um lanche.

Sorteio de livro e de brindes

Enquanto era servido o lanche, as coordenadoras de Aposentados, Eliane Nascimento e Petronila Diniz, sorteavam presentes para



Eliane e Cristiano

os pais: exemplares do livro *Economia doméstica em tempos de crise*, da palestrante Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho, Bella Feiks e Patrícia Fonseca dos Reis, cestas de produtos de higiene pessoal e perfumaria e arranjos de ikebana.

Os sorteados foram: Orlando Pereira da Silva, Severino Lino, Francisco Telles, Petrolino Jerônimo, João Joaquina e Ivo Mário.



O casal Liady e Gilberto dão show

Viver em harmonia na terceira idade

Cuidar da saúde, ser alegre, ter amigos e exigir seus direitos são dicas para uma vida saudável

A palestra da professora Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho, do Instituto de Nutrição da UFRJ, abordou aspectos fisiológicos e bioquímicos do processo de envelhecimento, com direito a dicas de alimentação e outros conselhos para uma vida saudável.

Ela explicou, por exemplo, que as coisas vão ocorrendo aos poucos. “Há dias que trememos, estamos mais emocionados, talvez. Mas essas mudanças são normais na nossa idade. Eu tenho 66 anos e isso acontece muito”, disse.

“Envelhecimento é a perda da capacidade de aptidão frente à diminuição de reserva funcional”, resumiu.

Prevenir doenças na terceira idade é o mais importante, recomendou a professora: “Doenças podem ser evitadas se a gente comer bem e menos. Podemos comer menos açúcar e evitar a diabetes; a hipertensão pode ser controlada se comermos menos sal e fizermos exercícios. Minha mãe, dona Zita, tem 98 anos e faz pilates”.

Aposentadoria

Em vez de tristeza, a aposentadoria deve ser encarada como o começo de uma nova vida. “É o trabalho chato que está ficando para trás, não ser obrigado a acordar cedo mas a hora que se quer, dizer o que pensa sempre, ter liberdade e respeitar nossos cabelos brancos.”

Mas para aqueles que se aposentam e têm de voltar a trabalhar, porque o dinheiro da aposentadoria não dá para viver, muito menos viajar, passear, comer bem, Maria Auxiliadora sugeriu que façam uma reflexão: “Estou preparado para retornar a minha antiga função ou devo me arriscar em outra?”

Uma dica importante: “Rir. Rir muito é a melhor coisa do mundo. Alegria é tudo”.

Mais uma vez, Maria Auxiliadora citou como exemplo dona Zita: “Minha mãe perdeu um filho assassinado pela ditadura militar há 40 anos, mas continuou lutando e com esperança na vida. Criou o PT e o Movimento de Mulheres de Olinda, em Pernambuco. Recentemente foi ao Planalto pedir o corpo do seu filho a Lula e a Dilma. Ela ainda espera enterrá-lo”.

Um aviso: “Depois dos 60 anos temos que fazer mais para correr contra o tempo. Tudo deve ser motivo de alegria e felicidade, como um beijo de um filho ou o nascimento de um neto”.



Suspiros

À minha terra formosa que eu amo de coração, quero enviar uns suspiros/ nas asas da viração nas asas da viração.

Nelson Alves

Poesias de Casemiro de Abreu

Nelson Alves Marins, 70 anos, e Nathércia de Andrade Dutra, 87 anos, foram os aposentados que, com muita eloquência, recitaram poemas do romântico poeta fluminense, Casemiro de Abreu.

Deus

(poema escrito em 1858)

Eu me lembro! eu me lembro! - Era pequeno
 E brincava na praia; o mar bramia
 E, erguendo o dorso altivo, sacudia
 A branca espuma para o céu sereno.
 E eu disse a minha mãe nesse momento:
 “Que dura orquestra! Que furor insano!
 “Que pode haver maior que o oceano,
 “Ou que seja mais forte do que o vento?!”
 Minha mãe a sorrir olhou pros céus
 E respondeu: “Um Ser que nós não vemos
 É maior do que o mar que nós tememos,
 Mais forte que o tufão! meu filho, é Deus!”



Nathércia de Andrade

Depoimento de um companheiro

“Este é o nosso pequeno espaço dentro da universidade. Por isso, dê sempre um jeitinho de vir às reuniões mensais. Se não estivermos aqui, a Coordenação de Aposentados não tem a quem

representar. Venha para compartilhar, festejar e cobrar do Sindicato. Mas venha.”

José Cristiano Soares, 61 anos, aposentado há 13 da UFRJ, continua trabalhando por conta própria em

seu bufê. Ele ainda encontra tempo para participar de três corais: da Coppe, da Paróquia São Judas Tadeu, em Bangu, e da Candelária, e é diretor social da Velha Guarda da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel.



Envelhecemos todos iguais?

A palestrante sugeriu que as pessoas se comparassem com outras da mesma idade para verificar que a idade cronológica não anda junto com a idade biológica. As diferenças físicas estão ligadas a vários fatores, inclusive a condições sociais econômica e regional.

“O envelhecimento começa ao nascer. Ao longo dos anos acontecem as modificações orgânicas, por isso o cuidado com a saúde e a alimentação. Há diminuição de massa muscular e perda de musculatura ao longo das décadas.”

Beber sempre muita água, usar filtro solar, passar um creme hidratante no rosto. São cuidados, indicados pela professora, que contribuem para minimizar os efeitos externos da velhice.

Para prevenir doenças, a pessoa deve ser acompanhada por um cardiologista e um clínico, e a cada seis meses fazer todos os exames.

DIREITOS

Maria Auxiliadora lembrou aos aposentados a existência do Estatuto do Idoso, que deve estar sempre à

mão, pois garante o cumprimento dos direitos da terceira idade que é um dever de todos: “Poucos sabem, mas, pela lei o idoso tem direito a acompanhante na internação pelo plano de saúde ou pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Ela recomenda que todo abuso deve ser denunciado aos órgãos e instituições de defesa do idoso. Também ensinou que o Bolsa Família não deve ser encarada como uma benesse do governo, mas como cumprimento da lei, porque nenhum país pode ter gente com fome.

SINDICATO

“As lutas do SINTUFRJ são muito importantes; por serem militantes é que vocês estão aqui. Esse lance é uma demonstração de afeto e carinho do Sindicato com todos nós, com a nossa história”, afirmou Maria Auxiliadora, lembrando aos presentes que “muitos ficaram pelo caminho para se ter hoje até essa universidade”.

A professora reivindica que a UFRJ crie a universidade da terceira idade, a exemplo de outras instituições públicas.

ENTUSIASMO



Fotos: Emanuel Marinho

ORISTELA BORGES DE LEMOS tem 85 anos, mora em Sulacap e não perde uma reunião dos aposentados

Encontro em Brasília

Mais de três mil pessoas de todo o país participaram no dia 31 de agosto, em Brasília, do Encontro dos Servidores Públicos Ativos, Aposentados e Pensionistas, que objetivou conscientizar e mobilizar pela aprovação das PECs 555/2006 e 270/2008. O SINTUFRJ esteve presente no evento com nove servidores, sendo quatro aposentados e cinco ativos, dentre estes a coordenadora de aposentados do Sintufrj, Eliane do Nascimento.

O Encontro foi organizado pelo Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap) e realizado no auditório Petrônio Portela, no Senado nacional. Vários políticos e líderes de bancadas no Congresso Nacional estiveram no evento e se comprometeram a votar a favor das PECs. A partir dessa grande reunião em Brasília, a expectativa é que cresça nos estados as mobilizações que garantirão a vitória dos trabalhadores.

As PECs

A PEC 555/2006 acaba com a contribuição previdenciária para os aposentados do serviço público, que foi instituída na reforma da Previdência Social em 2003.

A PEC 270/2008 põe fim a outra absurda injustiça cometida contra o servidor público, também das três esferas (federal, estadual e municipal), em vigor desde 2003, que é não conceder aposentadoria integral para quem se aposenta por doença grave



Delegação da UFRJ no encontro

ou invalidez. Isso não ocorre com os trabalhadores regidos pela CLT.

Avaliações

Para a coordenadora de aposentados do SINTUFRJ, Eliane Nascimento, “o encontro reforçou a tese de que temos que lutar contra os ataques dos governos aos nossos direitos, pois não somos responsáveis pelo déficit público.” Segundo a sindicalista, “estamos vivendo as consequências da instalação do Estado, que tira direitos

dos servidores públicos. E o mais triste ainda é assistir sendo tirados os direitos previdenciários dos que se aposentam. Precisamos dar um basta a tudo isso. Mobilização já.”

Kátia Conceição, coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ, afirmou que o encontro foi ótimo, principalmente pela grande presença das forças políticas sindicais do país. Ela espera que agora seja fortalecida a luta pela aprovação das duas PECs em todas as

bases de trabalhadores sob a liderança de seus sindicatos.

A técnica-administrativa aposentada da UFRJ, Elza Bastos Borges, participou pela primeira vez de uma atividade sindical fora da base a convite do SINTUFRJ. “Gostei muito das discussões políticas, fiquei sabendo dos movimentos país a fora, pois nem tudo passa na TV e sai no jornal do Sindicato. Conheci o Senado Federal e pessoas. Portanto, esse encontro foi

muito importante para mim.”

Risaneide Alves, representante da bancada técnico-administrativa no Conselho Universitário da UFRJ, avaliou o encontro organizado pelo Mosap como excelente pela grande mobilização nacional que representou. “Fiquei impressionada com o vigor e a disposição de luta dos aposentados oriundos de várias partes do país. Com todos os trabalhadores juntos somos muito fortes”, concluiu a companheira.

Números da terceira idade

O Brasil não é mais um país de jovens. De 2 milhões em 1960, pulou para 7,4 milhões em 2000, e em 2020, serão 26,3 milhões de idosos no país.

Em Copacabana, a população de idosos é de 30%, igual ou superior a qualquer país desenvolvido e de longa tradição em população idosa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera idoso com 65 anos ou mais (países desenvolvidos) e 60 anos ou mais (países em desenvolvimento).

Telefones e endereços úteis para as pessoas da terceira idade no Rio de Janeiro

■ **Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade (Deapti):** Posto Avançado Metrô Siqueira Campos/Copacabana. Tel.: (021) 2333-9260/2333-9261.

■ **Ligue-Idoso** (recebe denúncias de maus-tratos e dá orientações em geral): das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira. Tel.: (021) 2334-5577.

■ **Núcleo Especial de Atenção ao Idoso (Neapti)clai.** Tel.: 0800-235267. Rua General Justo, 335, loja A/térreo. Centro do Rio. (021) 2332-6342/6343/6338/6224.

■ **Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Rio de Janeiro (Cedep)** (Criado para esclarecimento de dúvidas em relação às leis): Rua da

Ajuda, 5/11º andar – sala 1.108. Tel.: (021) 2333-0190/ fax 2333-4100.

■ **Detran** (Posto de Atendimento Especializado para a Terceira Idade): Av. Presidente Vargas, 817 - Centro - atendimento das 8h às 17h, de 2ª a 6ª feira. Obs.: Para renovar a carteira ou fazer a 1ª habilitação, basta levar um documento que comprove idade superior a 60 anos. A gratuidade do exame médico só valerá caso o idoso tenha mais de 65 anos.

■ **Ligue Idoso Ouvidoria** Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 6º andar, sala 614. Centro - Rio de Janeiro. Cep.: 20221-250 E-mail: ouvidoria@social.rj.gov.br Tel.: (21) 2334-5577/5587/5591 (Central de

Atendimento).

■ **Delegacia de Atendimento e Proteção ao Idoso** Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Figueiredo Magalhães, 526, Copacabana. (21) 2333-

9275/ 9277.

■ **Associação Nacional de Gerontologia do Rio de Janeiro.** TV. Gal. Justo, 275, 5º anda, sala 515. Tel.: (021) 2210-1050.



Mergulhe em uma correnteza de águas cristalinas participando do passeio organizado pela Coordenação de Aposentados, de 23 a 25 de setembro, ao custo de R\$ 450,00, que pode ser pago em três vezes. As acomodações são em apartamentos duplos ou triplos. A coordenação informa que as vagas são destinadas aos aposentados, assim como aos ativos. Informações via e-mail sintufrj@sintufrj.org.br ou em nossa sede e subsedes.

Lindo passeio Raposos e Eugenópolis

Inscrições
abertas



de 23 a 25 de setembro

- Apartamentos duplos ou triplos
- Pagamento em 3x

Sintufrj
FASUBRA CUT
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Informações: www.sintufrj.org.br ou em nossa sede e subsedes